

Afora¹

Débora Eloy FALCÃO²

Ivson HENRIQUE³

Joyce Rodrigues VIANA⁴

Lais RILDA⁵

Priscila Maria Gomes FACUNDES⁶

Wagner de Sena COSTA⁷

Bruno NOGUEIRA⁸

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

Este artigo apresenta as especificidades da atividade realizada para a disciplina Elementos da Linguagem Musical II que consistiu em, primeiramente, produzir um programa de rádio ao vivo, bem como todo o processo de divulgação, roteirização e locução. Dentro do projeto que consistiu o programa, foram realizadas outras duas atividades complementares que incluíram produção audiovisual, cujo a série de programas Afora está inserida. A série foi feita com o intuito de retratar atividades não curriculares de membros da UFPE, tanto alunos quanto professores ou funcionários num geral. O programa mostrava esses dois tipos de atividades exercidas, dentro e fora da Universidade como forma de desmistificar a figura acadêmica do personagem (professor, aluno ou funcionário).

PALAVRAS-CHAVE: UFPE; produto audiovisual; atividades acadêmicas; atividades extra-curriculares

1 INTRODUÇÃO

Como parte da produção de conteúdo da plataforma do Sexta Frequência, o Afora foi criado para descobrir e explorar as atividades praticadas fora da Universidade Federal de Pernambuco por aqueles que fazem parte da desse ambiente acadêmico, por exemplo, estudantes e funcionários.

As pessoas que frequentam a UFPE, por vezes acreditam que as atividades realizadas dentro da academia são as únicas exercidas por seus membros. A série de

¹Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom, 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet, na modalidade: Produção Audiovisual para mídias digitais (avulso ou seriado).

² Aluna líder do grupo e estudante do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: deboraeloyf@gmail.com.

³ Estudante do 6º semestre do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: ivsonws10@gmail.com.

⁴ Estudante do 6º semestre do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: joycerodriguesv@gmail.com.

⁵ Estudante do 6º semestre do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: laisrilda@hotmail.com.

⁶ Estudante do 6º semestre do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: prifacundes@gmail.com.

⁷ Estudante do 6º semestre do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: wagnerdesenacosta@gmail.com.

⁸ Professor Orientador do trabalho, e-mail: bnogueira@gmail.com.

programas Afora foi produzida com o intuito de mostrar as atividades exercidas por alunos e professores fora do ambiente de universidade. A partir do programa foi possível ter uma noção de quantas atividades fora do campus são realizadas e que não seguem uma correlação com a ocupação acadêmica. De certa forma foi um meio de apresentar de forma objetiva e agradável os frequentadores da UFPE. Além de incentivá aos demais a procurar outras atividades que possam ser conciliadas com a universidade.

A escolha de retratar as atividades fora da academia foi feita no intuito de surpreender o espectador que de alguma forma é ligado à UFPE e mostrar que atividades extracurriculares nem sempre precisam estar correlacionadas com a prática educacional dentro da universidade.

2 OBJETIVOS

GERAL:

Produção de uma série de programas audiovisuais para meios digitais que promovam as pessoas que fazem parte de UFPE, entre elas alunos e funcionários, a partir de entrevistas. Além de mostrar um outro lado das pessoas que frequentam a universidade. Explicitando em imagens suas atividades dentro e fora da academia para melhor figurar ao espectador.

ESPECÍFICOS:

- Aproximar os membros da UFPE
- Apresentar *hobby* e/ou outra profissão dos membros da UFPE
- Quebrar estereótipos

3 JUSTIFICATIVA

Somando, alunos de graduação, professores e técnico-administrativos a UFPE tem de cerca de 51 mil pessoas⁹, espalhados por uma área de 410 mil metros quadrados. O

⁹ Disponível em: https://www.ufpe.br/ufpenova/index.php?option=com_content&view=article&id=43&Itemid=191

principal fator que elas tem em comum é o vínculo com a universidade, fora dela cada um pratica outras atividades que podem ou não diz respeito as atividades que desempenham nessa na universidade. Com a intenção de conhecer melhor essas pessoas o Afora busca o incomum, vai à procura daqueles que fazem algo diferente das atividades que costumam praticar na UFPE, indo em busca do que está afora, explorando e apresentando aos demais uma outra visão das pessoas que se utilizam diariamente do espaço da Universidade.

Todas essas relações interpessoais que existem dentro da Universidade, faz com que o conceito de comunidade seja bem pertinente, Segundo Phil Bartle (2011) comunidade é

“um conjunto de interações, comportamentos humanos com significado e expectativas entre os seus membros. Não se trata apenas de uma ação isolada, mas de um conjunto de ações que têm como base a partilha de expectativas, valores, crenças e significados entre os indivíduos.” (Phil Bartle, 2011)

A comunidade acadêmica da UFPE tem em seus membros pessoas com costumes, práticas e hábitos que convergem num ponto em comum: a utilização do espaço físico da instituição. Seja para estudar ou para trabalhar. O que mantém a ligação, independente do centro, do setor, do curso, da área é a ideia de pertencimento a comunidade da UFPE.

Mesmo com todas as suas semelhanças, as diferenças é que permeiam a convivência dentro da Universidade. Os centros se distanciam fisicamente e pouco convivem e trocam experiências. Como conhecer a rotina de uma estudante de Biomedicina, que estuda no regime integral dentro da UFPE e que no período da noite ministra aulas de Karatê na sua comunidade? Será que essa garota, que estuda saúde tem tantas diferenças assim com outra que estuda Comunicação por exemplo?

Cada um tem dentro de si muitos, uma mãe não é só uma mãe, ela é filha, ela é mulher, ela é professora, ela é acrobata. Conhecer essas outras faces daquele que convive entre nós significa aprofundar nossos laços e/ou criar novos. A partir daí, o Afora se propõe a isso, ultrapassar as fronteiras da UFPE e ir conhecer melhor aqueles que estão próximo a nós. Conhecer mais uns aos outros nos dá uma sensação maior de comunidade. Sem falar no estímulo à interação que ocorre depois de conhecer melhor alguém com quem convive e descobrir afinidades, antes desconhecidas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Entrevistas

As entrevistas no Afora normalmente variavam entre a entrevista guiada e a entrevista conversacional. As perguntas eram previamente definidas, mas a ordem de execução dependia do desenrolar da entrevista. muitas vezes dependendo do entrevistado as perguntas previamente pensadas não seriam a melhor escolha e partir para uma entrevista conversacional era a melhor solução.

Os locais das entrevistas sempre faziam referência a atividade que o entrevistado faz fora da UFPE, uma forma não só de tornar coerente o nome do programa, mas também de deixar ainda mais a vontade o entrevistado. No ambiente que é comum a ele, conseguimos fazê-lo se expressar melhor, sem temer as câmeras a sua frente.

As indicações dos personagens que protagonizaram cada um dos episódios do Afora surgiu por indicações de amigos e conhecidos. Os contatos eram feitos por apenas um membro do grupo e normalmente essa pessoa da equipe é que conduzia a entrevista. Seguindo o pressuposto de que é preciso ter uma relação de confiança do entrevistado com o entrevistador, o membro que entrava em contato com a fonte, conversava com o personagem e criava um vínculo maior para que durante a entrevista, tudo fluísse o mais natural possível.

Com esse primeiro contato feito com alguém da equipe de produção, entrávamos no processo de pré entrevista, no qual imergíamos no universo do entrevistado e conhecíamos a sua atividade, normalmente pouco comum a imagem que as outras pessoas tinham daquele personagem.

As entrevistas tinham o objetivo de registrar aquele momento em que o entrevistado estava exercendo uma atividade que normalmente, as pessoas que convivem com ele na Universidade pouco conhecem. um dos nossos personagens, foi a técnica administrativa Thaysa Meirelles, que nas horas vagas é modelo fotográfica. O nosso objetivo era registrar Thaysa posando para algum ensaio fotográfico, mostrando como ela é diferente da funcionária que todos encontram durante a semana na universidade.

Equipamentos

Foram utilizadas duas câmeras DSLR e uma semi-profissional para realizar as filmagens. Uma fazendo planos mais gerais do ambiente junto com o entrevistado, outras focando em planos mais fechados tanto em detalhes da personagem quanto do ambiente onde a entrevista foi realizada. Além de gravador ZOOM H4N e microfone lapela Sony, disponibilizados pelo departamento de comunicação da UFPE, por intermédio do Laboratório de Imagem e Som (LIS) da UFPE.

Os modelos das câmeras utilizadas foram Canon T3i, Sony Alfa37 e Panasonic FZ1000.

Para edição dos vídeos, utilizamos o software de edição Adobe Premiere CC 2015.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A convergência dos meios é mostrada na obra de Jenkins (2006) como um acontecimento revolucionário, com estudos ainda recém iniciados. É de conhecimento público que, com a propagação e introdução de novos veículos midiáticos em várias camadas sociais, existiu uma modificação na produção e consumo de produtos midiáticos, além da necessidade de obter novas fontes de informação por parte do público.

A partir de buscas e conversas com as pessoas descobríamos personagens que se encaixavam com a proposta do Afora. A partir daí entrávamos em contato e marcávamos uma entrevistas. As perguntas sempre seguiam um padrão. Costumávamos questionar o porquê da prática daquela atividade, do desenvolvimento e pertencimento à ela e por fim como isso era conciliado com as atividades da Universidade, seguida da apresentação dessa pessoa se auto declarando pertencente a esses dois ambientes. A ideia de mostrar o personagem no ambiente da atividade extracurricular e da UFPE serviu como apoio para as entrevistas onde o convidado respondia às perguntas e por vezes era possível conciliá-la as imagens registradas.

A captação das imagens dava-se seguindo a lógica da própria atividades exercida pelo personagem de cada episódio. Primordialmente era gravado o personagem fazendo a sua atividade externa, seja atuando, cantando, celebrando uma missa. Após observarmos como

ela fazia toda sua rotina, partíamos para a entrevista de forma mais direta. As perguntas objetivavam mostrar a vida do personagem fora do ambiente universitário e como conciliar com o seu dia a dia na UFPE.

A montagem do vídeo priorizava os melhores dois minutos e meio de toda entrevista, mesclados com algumas imagens de apoio do personagem na sua atividade fora da Universidade.

6 CONSIDERAÇÕES

A comunidade acadêmica da UFPE é composta por pessoas que compartilham uma realidade semelhante diariamente. A universidade é o ponto de encontro entre alunos, professores e funcionários, que num espaço grande do seu dia, convivem e trocam informações sobre suas respectivas áreas de atuação. Pouco sabemos em relação a vida fora da universidade. O que será que o estudante faz quando sai da aula? E aquele professor tão sisudo, qual será o hobby dele? E o técnico administrativo, sempre tão prestativo, será que toca bem violão?

O Afora foi criado com esse objetivo, de mostrar as pessoas que fazem da Universidade Federal de Pernambuco o que ela é fora do ambiente acadêmico. Ser estudante de Biomedicina e lutadora de Karatê, ser Professor de Libras e Padre, ser estudante de Cinema e autor de livros infantis, ser Técnico de Áudio e Baterista de uma banda de rock. É importante conhecer melhor as pessoas que convivem diariamente no mesmo ambiente e que as vezes estão distantes por motivos diversos.

Técnicas de produção para audiovisual, técnicas de entrevista, formas de enquadramento, melhores maneiras de captar o áudio de acordo com as condições ambientes são algumas das atividades práticas que o profissional que trabalha com audiovisual precisa conviver. Com a produção do Afora, foi possível ter uma noção básica desses fundamentos. A Universidade fornece uma gama de equipamentos através do Laboratório de Imagem e Som (LIS), dos quais pudemos usufruir nas gravações do programa.

Além do aprimoramento da experiência técnica, o Afora propiciou um conhecimento pessoal dos que formam a universidade. Uma rede de personagens espalhados

pelos centros acadêmicos, propiciou aos produtores do programa conhecer as realidades de cada um e criar uma noção de comunidade mais forte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTLE, Phil. **O que é comunidade? Uma perspectiva sociológica.** Disponível em: <<http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/whatcomp.htm>> . Acesso em: 29 de maio de 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** Trad. D. Alexandria. São Paulo: Aleph, 2006.